

Entram em vigor no próximo ano lectivo

Novos incentivos à fixação de professores nos Açores

O Governo Regional mantém a bonificação de 0.5 valores, por cada ano de serviço, para os professores que pretendem fixar-se nas escolas da região, noticia a Antena 1 Açores.

A portaria relativa à atribuição de incentivos à fixação de professores já se encontra em Jornal Oficial, sendo determinado os grupos, disciplinas e escolas carenciadas de docentes.

Porém, para os sindicatos são necessários regulamentar outro tipo de incentivos.

Em declaração ao mesmo meio de comunicação, Sofia Ribeiro, Secretário Regional da Educação, explicou que as áreas de maior carência de docentes são o ensino básico, ensino especial e a área de informática: “é uma portaria que define quais são os grupos de recrutamento carenciados e em que ilhas ou escolas, para poder incentivar os docentes na incerteza dos seus concursos a fazerem quando possíveis, escolhas que depois podem ter uma bonificação no seu concurso seguinte.”

No entanto, para o António Fidalgo, do Sindicato Democrático dos Professores, estes incentivos não trazem quaisquer vantagens: “no fundo nós estamos a promover absolutamente nada, porque o docente só usufrui desta bonificação, até ao máximo de



3 valores e no momento em que decide concorrer, usam aquele concurso para sair daquela escola para outra”, declarou.

Para o sindicato de professores, deveriam ser implementados outros incentivos como a nível pecuniário e de apoio à habitação: “o que nós precisamos é de incentivos que já estão previstos no estatuto e que não estão ainda regulamentados e os outros que sejam necessários, sejam efecti-

vamente criados, pois só dessa forma é que nós vamos promover a fixação de docentes, a estabilidade do corpo docente e a atração de docentes para as escolas na região.”

Por outro lado, Sofia Ribeiro lembra os apoios previstos pelo Orçamento de 2024 não foram ainda implementados, uma vez que, o documento foi chumbado, sendo que o problema agora, recai no facto de estes incentivos só poderem entrar em vigor

em 2025: “ao haver a aprovação de um novo orçamento que contem esta norma, como é o nosso desejo, podemos então explorar a condição de abrimos estes incentivos também às mobilidades em afectação e às contratações”, frisou.

Nos Açores constata-se a carência de docentes no ensino pré-escolar, no 1º ciclo do ensino básico e no ensino especial em quase todas as escolas da região.

Solenidades em Honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros decorrem no próximo Domingo

No próximo dia 18 de Fevereiro, irão ter lugar as Solenidades em Honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros, na Igreja de Nossa Senhora da Guadalupe – Museu Vivo do Franciscanismo, na Ribeira Grande, com missa solene às 15h00, seguida de procissão.

Como manda a tradição, a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, no primeiro Domingo da Quaresma, realiza a primeira procissão em S. Miguel de cariz penitencial, celebração trazida para estas ilhas pelos franciscanos e que a Secular Ordem Terceira promovia por todos os Açores e que só tem paralelo com a festa realizada na Quarta-feira de cinzas na cidade de Câmara de Lobos, da Madeira.

Sendo efeméride da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, a procissão do Senhor Santo Cristo dos Terceiros é uma antiquíssima manifestação religiosa, que assenta na riqueza das festividades desta ilha de S. Miguel e na forte valorização da tradição quaresmal, pelo que este evento integra a candidatura ao Inventário do Património Cultural Imaterial.

Este ano, este evento religioso



constitui um momento único para mostrar que este legado se transmite de geração em geração, num sentimento de identidade cultural que

deve ser preservado e respeitosamente promovido.

A Missa Solene será presidida pelo Reitor do Santuário da Esperança,

cónego Manuel Carlos Sousa Alves, sendo acolitado pelo ouvidor da Ribeira Grande, padre Vitor Medeiros e pelos padres Nuno Sousa, Roberto Cabral e Leonardo Cabral, servindo como Mestre de Cerimónias o capelão da Misericórdia, padre Manuel Galvão.

Irã solenizar o acto, o coro interparoquial da Ouvidoria da Ribeira Grande, regido por Gilberto Canejo e como titular do órgão de tubos, recentemente recuperado, o músico José António Garcia. De realçar a parceria das responsáveis pelo Museu do Franciscanismo, na coordenação de toda a festividade.

Desde o ano de 2013, foi possível reabrir a Igreja dos Frades completamente renovada, graças a um protocolo estabelecido entre a Santa Casa e a Câmara Municipal da Ribeira Grande, que passou a ser responsável pela sua utilização, como museu, tendo a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande tido a preocupação de continuar a preservar esta festa quaresmal, pois constitui um importante legado de um Património Cultural Imaterial que valoriza a cidade da Ribeira Grande e mesmo os Açores.